

Oriente - O Vagabundo e a Dama

Tom: C

(G Em7 C)

G
Ele chegou da pista, viu a cama e foi cochilar

Em7
Ela acordou, abriu a janela, e viu o sol nascendo no mar

C
Ele abriu a geladeira, de novo pão com mortadela

G
Ela comeu croissant, com ovomaltine e nutella

G
Ela fazendo dieta, ele larica no posto

Em7
Ele nas roda de Freestyle, ela na novela das oito

C
Ele catando a roupa do cesto pra poder sair

G
Ela no Victoria Secret, morango com chantily

G
Ela era da Absolut, ele era da cachaça

Em7
Ela era geração saúde, e ele geração fumaça

C
Ele se arruma em um minuto, e ela horas no espelho

G
Ele com os olhos avermelhados, ela com as unhas de vermelho

G
Ela no carro da amiga, ele dentro no buzão

Em7
Ela indo pro circo, e ele pra fundição

C
Ele bebendo cerveja parado em frente ao podrão

G
Ela passa com um copo de gelo e de Redbull na mão

G
Ele se apresentou, ela sorriu

Em7
Ele chegou 'juntin?? no ouvido, ela caiu

C
Ele ratin de desenrolo, ela beleza indescritível

C
E começa a história de um amor impossível

Refrão:

G
Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7
Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

G
Ela com a agenda apertada ele vivendo cada segundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7
Afinal (Vagabundo)

C
Todas as dama se amarra nos vagabundo.

G
Circo ou fundição? Pra onde vamos agora?

G
Lugar nenhum, tá tranquilo, vamo ficar aqui fora

Em7
Agora que tô contigo, a parada é a seguinte

C
Tem um depósito aqui perto, que a cervá é um e vinte

G
E passaram em frente a uma festa e decidiram ir pra lá

Em7
Tinha showzinho do Oriente e era 10 conto pra entrar

C
Ele meteu a mão no bolso pros seus trocados contar

C
Ela falou "não precisa, deixa que eu vou pagar"

G
Curtiram uma noite punk, logo se identificaram

Em7
Chegaram agarradinhos e assim junto ficaram

C
Ela arrepio na nuca, ele com as costas arranhadas

G
Voltaram juntos pra nikit vendo o sol nascer na barca

G
Chegaram no terminal, a noite ia acabar

Em7
Era difícil despedir, mas ela deu o celular

C
No dia seguinte, ele acorda com uma vontade de ligar

G
Ela recebeu a chamada da claro, é claro a cobrar

G
Marcaram uma praiana, ele foi de camelo

Em7
Ela levou barraca, canga e creminho pro cabelo

C
Ele chego tranquilão, sem fazer nem um esforço

G
Fora a bermuda e a lupa, só tinha um conto no bolso

G
Se curtiram mais do que antes, foi tipo um dia perfeito

Em7
Ela deitou pra pegar sol, e ele foi cair de peito

C
O mar tava grande e ela queria mergulhar

G
Ele esticou a mão pra ela, pra ajudar ela a entrar

G
Ela só pensando nele, fantasiando as novela

Em7
Ele na altinha tonteado porque só pensava nela

C
Combinaram de almoçar, ele falou padaria

G
Ela falou que não ia, que um restaurante servia

G
Então ela apresentou ele ao famoso Outback

Em7
Pagou o almoço todo, com o seu talão de cheques

C
Ele pensou em italiano e em suco de caju

G
Ela na coca infinita e costelinha com barbecue

G
Ele chegando em casa celular toca, é quem?

Em7
Ela ligando pra ver se ele tinha chegado bem

C
Ela lidava com fatos, ele lidava com a sorte

C
E o amor impossível só foi ficando mais forte.

Refrão:

G
Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7
Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

G
Ela com a a agenda apertada ele vivendo cada segundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em7
Afinal (Vagabundo)

C
Toda as dama se amarra num vagabundo.

G
Todo dia ele buscava ela na frente do cursinho
E sempre bolava quando ela tava usando shortinho

Em7
Iam pra cachanga dele, vazia durante o dia

C
A censura não permite falar o que acontecia

G
Depois ele fuma um cigarro e ela dá um abraço

Ele sem acreditar que ela ainda era ca...

Em7

Ah, o vagabundo foi laçado

C

Quem diria, ele realmente tava apaixonado

G

Ai um dia ela liga, e ele pergunta: Qual vai?

Ela marca num restaurante pra apresentar pro pai

Em7

Ele botou um cinto e uma blusa social

C

Chegou lá com ela sorrindo e o sogro com cara de mau

G

Começou a perguntar o que da vida ele queria

Ele queria a vida inteira e o sogro não entendia

Em7

Perguntou de faculdade e o que é que ele fazia

C

Respondeu "sou mc" e o sogro olhou com irônia

G

Saiu de lá sabendo que não tinha sido boa impressão

Depois disso começa a novela e toda a bolação

Em7

O pai dela veio cheio de caô e de proibição

C

E pra vê-la depois disso todo dia era uma missão

G

E até hoje, às vezes na madrugada no quarto dela

Ouve-se um barulho de pedrinha na janela

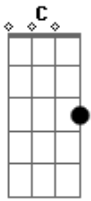
Em7

Quando ela abre olha pra baixo, dá um sorriso profundo

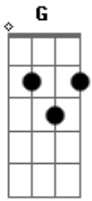
G

Adivinha, visita pra dama, o vagabundo. G Em7 C

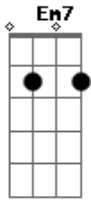
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com